

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
NÚMEROS Frações Relações entre frações	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. 	<ul style="list-style-type: none"> Usar representações das frações em papel ou com materiais manipuláveis [Exemplo: Círculos ou barras de fração], para promover o reconhecimento da equivalência entre frações cujos numeradores e denominadores sejam facilmente relacionáveis entre si [Exemplo: Nas frações $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{4}$, os numeradores e denominadores têm uma relação de dobro/metade; nas frações $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$ os numeradores e denominadores têm uma relação de triplo/terça-parte]. 	A, C, E	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação para diferentes registos Listas de verificação Exposições orais Comentário crítico Relatório de uma atividade Registo de vídeos Organização de uma exposição coletiva de trabalhos Portefólios Trabalhos realizados por iniciativa do aluno Relatório de uma atividade Registo de vídeos Organização de uma exposição coletiva de trabalhos Portefólios Trabalhos realizados por iniciativa do aluno Questionário oral/escrito Questões de aula Testes Grelhas de avaliação

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
Álgebra Expressões e relações Relações numéricas e algébricas	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar oportunidades para a investigação de situações reais em que existam relações de dependência entre quantidades ou entre grandezas [Exemplos: Reconhecer que o valor do dinheiro no mealheiro aumenta à medida que se juntam mais moedas, ou que a quantidade de leite no pacote diminui à medida que se vai bebendo]. Propor problemas que mobilizem a descoberta da relação de variação entre duas quantidades [Exemplo: Descobrir a relação entre o número de talheres na mesa e o número de pessoas que vão almoçar] ou grandezas [Exemplo: Descobrir a relação entre a medida do perímetro de um quadrado e a medida do comprimento dos seus lados]. Propor a resolução de problemas em pares e em grupos, mobilizando a discussão com toda a turma sobre as diferentes estratégias e representações apresentadas, incentivando o sentido crítico dos alunos. 	A, B, C, D, E, F, I	<ul style="list-style-type: none"> Rubricas de avaliação MAIA Autoavaliação


TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
DADOS Comunicação e divulgação de um estudo Recursos para a comunicação (Infográficos)	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um infográfico sobre o estudo realizado, mobilizando a integração com a área das Expressões Artísticas, incentivando a criatividade dos alunos [Exemplo: Que imagens escolher para comunicar as ideias de forma apelativa, eficaz, clara e rigorosa, e não enganadora?]. 	A, B, E, F, H, I	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Massa Significado</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>Usos da massa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles. Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos alunos a realização de experiências de conservação da massa de objetos independentemente da forma que possam adquirir [Exemplo: Cada grupo recebe uma igual porção de plasticina ou barro, pesa-a numa balança digital, e constrói um objeto à sua escolha. Os diferentes grupos trocam os objetos moldados, estimam a medida das suas massas e, de seguida, pesam o objeto recebido na balança digital, confirmando que a mesma se manteve]. Apoiar os alunos a explicitar o que aconteceu ao objeto e à sua massa, ouvindo as suas ideias e valorizando o sentido crítico dos alunos. Relacionar a medição da massa com o pesar. Propor a realização de pesagens de embalagens diversas, usando o quilograma e o grama como unidades de medida. Orientar a observação das relações entre o quilograma e o grama, e expressar as relações através de frações. Promover a estimação da medida da massa de objetos do quotidiano dos alunos, de seguida efetuar a sua pesagem, e avaliar as estimativas realizadas, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação. Propor a estimação da medida da massa de animais e promover a sua confirmação através da pesquisa de informação na internet [Exemplos: Quanto pesa um cão de porte médio? Quanto pesa o animal mais pesado do mundo?]. 	B, D, E, F	

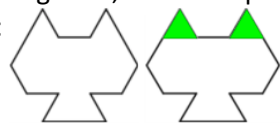
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
Usos do tempo	<ul style="list-style-type: none"> Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. 	<p>utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade [Exemplo: Qual o tempo total das aulas de Matemática ao longo da semana? Temos mais tempo de aulas de Matemática ou de Estudo do Meio ao longo da semana?].</p> <ul style="list-style-type: none"> Discutir com os alunos questões relativas ao tempo que façam parte das suas vivências [Exemplo: Demoras mais tempo a beber um copo de água ou a escrever o teu nome completo? O que consegues fazer num minuto?]. 		


TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?] Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua 	C, D, E, F, I	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p> <p>Justificar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Classificar objetos atendendo às suas características. Distinguir entre testar e validar uma conjetura. Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 	<p>eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta]. Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: Apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição]. Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: $3+4+5$ e $5+6+7$. Achas que a Teresa tem razão?] Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o 	A, C, D, E, F, I	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Pensamento computacional</p> <p>Abstração</p> <p>Decomposição</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. Extrair a informação essencial de um problema. Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. 	<p>conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de <i>feedback</i> aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos. Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: Na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.  <ul style="list-style-type: none"> Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade [Exemplo: Propor a construção/composição de uma figura dada usando blocos padrão, conduzindo os alunos a centrarem-se em partes da figura de modo a 	C, D, E, F, I	

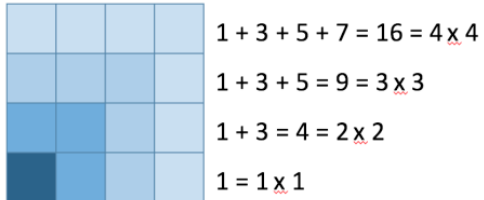
AGRUPAMENTO de ESCOLAS de PEDRÓGÃO GRANDE
CONSELHO de DOCENTES
 Planificação Trimestral - 3.º Ano - 2024/2025
Matemática – 3.º Período – 45 dias letivos

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
CAPACIDADES MATEMÁTICAS Reconhecimento de padrões Algoritmia	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. 	<p>reconhecerem quais as peças por onde poderão iniciar a construção. Na figura seguinte, os alunos poderão começar por colocar os triângulos:</p>  <ul style="list-style-type: none"> Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo]. <p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: Na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p>		

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Depuração</p>	<ul style="list-style-type: none"> Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança [Exemplo: Na construção dos 12 pentaminós possíveis, os alunos poderão sistematicamente sobrepor as figuras de forma a descobrirem as que são congruentes e eliminarem as repetidas, corrigindo eventuais duplicações]. [Exemplo: Usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado através do recurso aos ciclos de repetição: 	A, C, E, F	
<p>Comunicação Matemática</p> <p>Expressão de ideias</p>	<ul style="list-style-type: none"> Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre 		

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Discussão de ideias</p> <p>Representações matemáticas</p> <p>Representações múltiplas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. 	<p>ideias matemáticas relevantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas resoluções?]. Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como 	A, C, D, E, F, I	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Conexões entre representações</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente 	<p>pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos]. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia [Exemplos: Valorizar o papel dos diagramas para evidenciar as relações e estrutura matemática de um problema; Valorizar as tabelas para organizar e sistematizar casos particulares em busca de uma regularidade]. Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma]. Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para 		

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p> <p>Conexões matemáticas</p> <p>Conexões internas</p> <p>Conexões externas</p>	<p>recorrendo à tecnologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). 	<p>promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência dos números quadrados permite compreender porque resultam de adições dos números ímpares consecutivos].</p> <div data-bbox="929 486 1411 686">  </div> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. <p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados] Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades]. <p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para</p>	C, D, E, F, H	

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Modelos matemáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	<p>que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas]. Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático]. 		



AGRUPAMENTO de ESCOLAS de PEDRÓGÃO GRANDE

CONSELHO de DOCENTES

Planificação Trimestral - 3.º Ano - 2024/2025

Matemática – 3.º Período – 45 dias letivos

TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos Essenciais de Aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno	Processos de recolha de informação

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)

